



Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições
Filantrópicas e Beneficentes de
Mato Grosso do Sul

Ata nº 13/2023 da Convocação Extraordinária, reunião presencial entre os Hospitais Filiados a FEHBESUL, com a pauta: Piso Nacional da Enfermagem – Aplicativo; As Novas regras do CEBAS; Marco Regulatório das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos e Beneficentes de Mato Grosso do Sul e Planejamento Estratégico FEHBESUL. Aos trinta dias de maio de dois mil e vinte e três (30/06/2023), às quinze horas (15h), na Plataforma Zoom, realizou-se a videoconferência entre os Hospitais Filantrópicos de Mato Grosso do Sul, presidida pelo Presidente da FEHBESUL, Ivandro Correa Fonseca e secretariada por mim, Bianca Brum Cunha. Então, o Ivandro utilizando-se da palavra falou a respeito dos objetivos da convocação explicando as razões da mesma e agradecendo a presença de todos dando início a pauta, Piso Nacional da Enfermagem – Aplicativo. Ivandro questiona aos presentes como está a situação dos hospitais em relação ao Piso Nacional da Enfermagem, se todos conseguiram fazer os encaminhamentos das informações pelo Invest SUS. A maioria dos presentes conseguiram encaminhar a tempo, porém nem todos tiveram o retorno da efetivação do processamento no sistema. Ivandro esclarece houve congestionamento, devido muitos terem inseridos as informações de última hora no sistema impossibilitando que muitos pudessem efetivar a transação. Diante disso, a CMB entrou em contato com o Ministério da Saúde, pedindo para que o prazo fosse prorrogado para o dia cinco de julho, quarta-feira que vem, para que os gestores municipais e estaduais, possam efetivar o processamento das informações referentes ao Piso. É importante lembrar que o cruzamento das informações será feito com o E-Social, CNES e com as informações passadas pelos contadores dos hospitais. Por isso, a necessidade de a informação ser transparente e verdadeira, para que consiga dar o máximo de lisura como estabelece a própria lei. Próxima pauta: Novas regras do CEBAS. A partir da aprovação da Lei complementar 187, foram instituídas novas regras para o CEBAS e que se tem observado, são muitos processos sendo indeferidos diariamente no Ministério da Saúde, por não estar em conformidade com que a nova legislação estabelece. É pedido aos hospitais atenção redobrada em relação ao processo que está sendo anexado no sistema do CEBAS, para que não aja prejuízo no futuro e se alguém tiver uma dúvida técnica deve entrar em contato com a federação para que o presidente possa estar auxiliando antes do encaminhamento. Vários hospitais já tiveram indeferimento do certificado de filantropia o que reflete diretamente na sobrevivência dessas instituições. De dois mil e dezenove até dezembro de dois mil e vinte um, está valendo a Lei 12.101 e a Lei 187 não retroage, então a base de julgamento é com base na Lei 12.101. E o que tem acontecido é que muito dos hospitais precisam dar uma atenção especial para o CIHA, Sistema de Internação Laboratorial e Hospitalar, e muitos não estão alimentados, sendo prerrogativa de que a Secretaria

Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844

E-mail: febesul@santacasacg.org.br

Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento

Campo Grande - MS





Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições
Filantrópicas e Beneficentes de
Mato Grosso do Sul

Municipal de Saúde deve se responsabilizar pela alimentação do sistema. Os indeferimentos estão acontecendo por dois motivos, primeiro: não alimentação no CIHA e segundo: não cumprimento do percentual mínimo estabelecido pela Lei 12.101 e conforme análise dos auditores não foram cumpridos no período de dois mil e dezenove e dois mil e vinte o mínimo estabelecido pela lei. No contraditório, não está sendo aberta essa oportunidade para que as instituições possam se manifestar. Porém existem três leis que foram aprovadas determinando a suspensão do cumprimento das metas qualitativas e quantitativas no período da pandemia, que foi no período de dois mil e dezenove a dois mil e vinte um, e eles não estão observando essas três leis federais que foram até junho de dois mil e vinte dois. Por conta disso, mesmo estando cientes disso e devido as trocas constantes de equipes no governo, muito certificados estão sendo indeferidos sem observarem essas leis. Caso seja indeferido o CEBAS, existem três possibilidades de recursos primeiro a diligencia, segundo uma nova documentação complementar para diligencia e terceiro julgamento e a decisão. Na decisão se sair com indeferimento, entrasse com o pedido de reconsideração e nesse recurso terá uma nova oportunidade na última estância de consulta pública, entra como recurso administrativamente para explicar o processo todo. Depois vem o trânsito em julgado e finalmente é indeferido o processo, devendo se em seguida entrar com uma ação judicial para tentar reverter esse cenário. Porém, cada caso é um caso e é de extrema relevância se atentar para essa situação do CEBAS. Ivandro passa a palavra, a pedido, do Presidente do hospital Marechal Rondon de Jardim, para Glauco, RH da instituição, para falar sobre a parte do CEBAS relacionada aos particulares e convênios atendidos, pois o hospital informa a Secretaria de Saúde, mas ela não tem informado o Ministério da Saúde. Diante disso, o RH encontrou uma maneira de informar direto o Ministério. O CEBAS do hospital é de dois mil e três e estão renovando esse ano, no relatório em relação a pandemia e aos descumprimentos de metas na hora da análise, estão analisando caso a caso, no hospital de Jardim as metas foram todas alcançadas, na questão do CIHA, antigamente, havia a obrigatoriedade na contratualização informar ao município, mesmo assim o município não repassava as informações alegando que não havia funcionário para essa função. Então o RH do hospital, instalou o programa do CIHA e ele mesmo faz o arquivo e leva até a secretaria para eles fazerem transmissão para o Ministério da Saúde. Foi a solução encontrada pelo hospital de não tem mais problema nessa questão. Ivandro volta com a palavra. O que se tem observado é que as instituições estão fazendo a sua parte, porém o poder público não está fazendo a parte deles, prejudicando os hospitais. Hoje houve uma reunião no São Julião, juntamente com o Superintendente do Ministério da Saúde Dr. Ronaldo Costa, e o que foi relatado pelo presidente do São Julião é

Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844
E-mail: febesul@santacasacg.org.br
Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento
Campo Grande - MS



Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições
Filantrópicas e Beneficentes de
Mato Grosso do Sul

muito grave e nós, federação, enquanto instituição temos que ter um posicionamento firme em defesa de nossas instituições. Então a seguinte pauta é todos concordam com o pedido de intervenção no município de Campo Grande? Ivandro passa a palavra para o presidente do São Julião Carlos Melke, que faz a explanação do que foi discutido em reunião com o superintendente. O que foi exposto foram as dificuldades para buscar o que é de direito das instituições. Não liberam as emendas que complementam as operações de saúde, a complementação para a manutenção dos equipamentos e investimentos dentro do hospital. O que tem se observado é o não cumprimento da Secretaria de Saúde com os compromissos firmados nos contratos com os filantrópicos do município. Ivandro pega a palavra e sugere, aos hospitais que estão sendo lesados por essas ações inconsistentes dos municípios, uma auditoria em caráter de urgência. Os presentes votam a favor com unanimidade na auditoria de urgência, nas cidades de Campo Grande, Dourados e Sidrolândia. Esse expediente será encaminhado ao Superintendente, Dr. Ronaldo Costa, do Ministério da Saúde. Próxima pauta: Marco Regulatório das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos e Beneficentes de Mato Grosso do Sul. Ivandro pergunta aos presentes se todos tiveram oportunidade de ler o novo projeto de lei, com as suas modificações e considerações, e se teriam alguma consideração a fazer. Os presentes pedem prorrogação para deliberação final do projeto. Ivandro deixa o seu posicionamento a respeito do projeto, dizendo que a federação não foi contemplada no projeto de lei do Deputado Pedrossian Neto, foram contemplados apenas os órgãos governamentais da saúde. Então, diante a isso, o Ivandro é contra o projeto até que seja analisada pelos hospitais e seja deliberado em assembleia, prevalecendo consenso e a vontade de todos. E foi dado um prazo de quinze dias para próxima reunião para deliberação sobre o projeto, juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde. É pedido para que todos já venham para reunião presencial como voto definido, a data que ficou definida foi dia treze de julho às nove horas com o local ainda ser informado. Todos os presentes concordam em se reunir dia treze às nove horas para deliberar sobre o Projeto de Lei do Marco Regulatório e votam contra a redação do Projeto de Lei do Marco Regulatório apresentado. Última pauta: Planejamento Estratégico FEHBESUL. Ivandro, pede em caráter de urgência para informar a CMB os problemas enfrentados pelos hospitais, por exemplo: as judicializações, bloqueios dos recursos dos hospitais em relação a determinação judicial; IAC, incentivo a contratualização que está a dez anos sem reajustes. Para apresentar planejamento estratégico será necessário uma reunião específica para poder apresentar informações e sugestões daquilo que se entende como importante. E não havendo mais nada a ser tratado, o presidente em seguida, agradece a



Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844
E-mail: febesul@santacasacg.org.br
Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento
Campo Grande - MS



Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições
Filantrópicas e Beneficentes de
Mato Grosso do Sul

presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu Bianca Brum Cunha lavrei e assinei a presente ata, que será assinada pelo Presidente da FEHBESUL.

Consignamos que participaram da Assembleia: Euricleia – Santa Casa da Paranaíba; Eliane Maria Naverth Callegari – Hospital de Caarapo; Wagner Alves – Hospital Psiquiátrico de Paranaíba; Roseli Sidrolândia; Marcelo – Eldorado; Wesley – Dourados; João Carlos - Santa Casa de Campo Grande; André – Hospital do Pênfigo; André – Hospital Adventista do Pênfigo; Cassio – Bataguassu; Carlos Melke – São Julião; Elcio de Barros e Glauber RH – Jardim; Milton Mello - Itaquirí; Roseli – Sidrolândia; Voleguimar Paimel – Cassilândia; Ivandro Correa Fonseca - Presidente FEHBESUL e Bianca Brum Cunha – Secretária FEHBESUL.

Bianca Brum Cunha

Bianca Brum Cunha
Secretária FEHBESUL

Adm. Ivandro Correa Fonseca
Presidente FEHBESUL